

Em Cristo somos mais do que vencedores

Texto: Sl.126:1-6- QUANDO o SENHOR trouxe do cativeiro os que voltaram a Sião, estávamos como os que sonham.2 – Então a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua de cântico; então se dizia entre os gentios: Grandes coisas fez o SENHOR a estes.3 – Grandes coisas fez o SENHOR por nós, pelas quais estamos alegres.4 – Traze-nos outra vez, ó SENHOR, do cativeiro, como as correntes das águas no sul.5 – Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria.6 – Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus molhos.

INÍCIO: Quantas vezes os líderes passam situações difíceis com discípulos, na tarefa de forjar neles o caráter de Cristo, mas como é bom olharmos a vida de muitos e nos alegrar com aquilo que Deus através do Espírito Santo tem feito neles e em suas famílias. O processo na vida daquele que crê começa a partir do momento que recebemos a Jesus Cristo em nosso coração, pois desse momento em diante nos tornamos dependentes da Graça de Deus, dada a cada um de nós, através da vida do nosso Salvador e Senhor Jesus Cristo, porque aí nos entregamos ao processo de santificação, sabendo com antecedência que, em Jesus já somos mais do que vencedores. É claro que teremos desafios pela frente, mas sabe aquele filme que você já assistiu muitas vezes em que você já sabe o final? O final para aquele que se submete ao processo, será um final de glória, vivendo a Vida Eterna na presença do Pai.

DESENVOLVIMENTO: Temos no Salmo de nr.126 a alusão a libertação do povo de Israel do cativeiro babilônico, onde por muitos anos o povo foi rebelde e desobedeceu as Leis de Deus e Deus permitiu que esse povo fosse levado para a Babilônia por Nabucodonozor, fato acontecido em 597 A.C, para que o processo do arrependimento se tornasse real ao povo, e que voltassem o seu coração ao Deus de Israel(II Rs. 24/25). Nós conhecemos a história de Daniel e seus amigos(Mesaque, Sadraque e Abedenego) que nesta época foram levados para Babilônia e mesmo em situações horríveis(Dn. 1:6/7), não se dobraram ao rei Nabucodonozor e aos deuses de Babilônia, decidindo ser fiéis ao Deus de Israel. Com suas vidas, em primeiro lugar não se contaminaram com os manjares do rei e depois Daniel mesmo jogado na cova dos leões, não renunciou a sua fé. No caso de Mesaque, Sadraque e Abedenego foram lançados na fornalha que tinha sido aquecida 7 vezes mais(Dn.3:19), e ali naquele ambiente hostil, glorificaram ao Deus de Israel, testemunhando desse Deus que não divide a glória Dele com ninguém. O cativeiro babilônico durou cerca de 70 anos, e Deus moveu o coração do rei Ciro para que libertasse o povo. O povo voltou para a sua terra, e por mais que haveria muito trabalho, na reconstrução dos muros, casas, templo, agora o povo poderia cantar, porque a alegria tinha voltada em suas vidas.

Na Nova Aliança, em Cristo nós somos mais do que vencedores(Rm.8:37), por mais que passemos aflições, como o Ap. Paulo nos diz, prossigo para o alvo pelo prêmio da soberana vocação(Fl.3:14). Por mais que este processo não se fácil, o propósito nos anima e nos motiva a prosseguir, em obediência ao principio da Palavra de Deus, pois

Jesus não quer ser apenas nosso salvador, Ele quer ser o nosso Senhor. Jesus Cristo tem que ser “Mais que suficiente em minha vida”, porque Ele nos pede o que temos de mais importante “O nosso coração”. De todo o processo que temos passado ou que vamos passar, o objetivo é a completa rendição a Ele, para que a sua vontade seja concretizada em cada um de nós.

Conclusão: O processo é individual, o que você tem passado é algo que o Espírito Santo esta ministrando ao teu coração e o que eu tenho passado, é algo para a minha vida. Quando decidimos de todo o nosso coração nos submeterr a Ele e ao seu processo, o caráter de Cristo começa a ser forjado em nossas vidas. Há muitos crentes, assim como Marta um dia ficou, preocupados com as coisas naturais, olhando para a terra, tentando achar no mundo algo que dê sentido a sua vida, isso é mentira do Diabo, pois o mundo jaz no maligno; mas bíblia diz em Lc.21.28 que devemos olhar para o alto, pois é de lá que virá a nossa redenção. Olhar para o alto significa transição de valores, mudança de mentalidade, mudança de prioridade. Marta pediu a Jesus que falasse para Maria lhe ajudar, mas Jesus disse: “Porque você esta preocupada com tantas coisas naturais? Maria escolheu a cultura do Reino de Deus e isso não sera tirado da vida dela. **Amém.**